

Aleitamento materno e cuidado em saúde: Um estudo multidisciplinar em um hospital militar no Rio de Janeiro, Brasil

Breastfeeding and health care: A multidisciplinary study in a military hospital in Rio de Janeiro, Brazil

Lactancia materna y asistencia sanitaria: Un estudio multidisciplinar en un hospital militar hospital militar de Río de Janeiro, Brasil

Recebido: 18/07/2024 | Revisado: 24/07/2024 | Aceitado: 25/07/2024 | Publicado: 28/07/2024

Erecina Cimare de Oliveira Lima Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4054-3099>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: ericinacimare@gmail.com

Resumo

Os direitos sociais, as políticas públicas e o aleitamento materno apresentam relevante importância no Brasil. A Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno é estruturada em ações estratégicas, que permeiam as atividades profissionais da equipe multidisciplinar do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD). O presente artigo tem como objetivo compreender a política de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no Hospital Naval Marcílio Dias considerando o trabalho multidisciplinar. Trata-se de uma pesquisa realizada com aplicação de questionários com abordagem qualitativa, utilizando um estudo descritivo, exploratório no campo da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno para identificar os fenômenos que traduzam a concepção de cuidado multiprofissional em saúde. Análise do conteúdo foi realizada segundo a proposta de Bardin. Verificou-se que a equipe multidisciplinar, apesar de dispor conhecimento no campo de aleitamento materno, visualiza a necessidade de capacitação continuada e de priorização de ações neste campo, visando a manutenção da qualidade dos serviços prestados na área materno-infantil. Concluiu-se então que os desafios são postos no cotidiano, existindo algumas oportunidades de melhoria, todavia situações específicas com usuários são atendidas com zelo e cuidado, no intuito da promoção de direitos; apesar das lacunas a serem preenchidas e dos desafios a serem superados, existe aplicabilidade da política de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no HNMD, com uma equipe multidisciplinar comprometida na materialização da referida política, com foco permanente na otimização de processos e na maximização do nível de serviço no atendimento ao paciente, visando oferecer serviços de excelência.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Promoção da saúde; Equipe de assistência multidisciplinar; Políticas públicas.

Abstract

Social rights, public policies and breastfeeding are of great importance in Brazil. The National Policy for the Promotion, Protection and Support of Breastfeeding is structured around strategic actions that permeate the professional activities of the multidisciplinary team at the Marcílio Dias Naval Hospital (HNMD). The aim of this article is to understand the policy for promoting, protecting and supporting breastfeeding at the Marcílio Dias Naval Hospital, taking into account multidisciplinary work. This is a questionnaire survey with a qualitative approach, using a descriptive, exploratory study in the field of breastfeeding promotion, protection and support to identify phenomena that reflect the concept of multiprofessional health care. Content analysis was carried out according to Bardin's proposal. It was found that the multidisciplinary team, despite having knowledge in the field of breastfeeding, sees the need for continued training and prioritization of actions in this field, with a view to maintaining the quality of the services provided in the mother and child area. It was concluded that there are challenges on a daily basis, with some opportunities for improvement. However, specific situations with users are attended to with zeal and care, with the aim of promoting rights; despite the gaps to be filled and the challenges to be overcome, there is applicability of the policy to promote, protect and support breastfeeding at the HNMD, with a multidisciplinary team committed to materializing this policy, with a permanent focus on optimizing processes and maximizing the level of service in patient care, with the aim of offering excellent services.

Keywords: Breastfeeding; Health promotion; Multidisciplinary care team; Public policies.

Resumen

Los derechos sociales, las políticas públicas y la lactancia materna son de gran importancia en Brasil. La Política Nacional de Promoción, Protección y Apoyo a la Lactancia Materna está estructurada en torno a acciones estratégicas que permean las actividades profesionales del equipo multidisciplinario del Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD). El objetivo de este artículo es conocer la política de promoción, protección y apoyo a la lactancia materna en el Hospital Naval Marcílio Dias, teniendo en cuenta el trabajo multidisciplinario. Se trata de una encuesta por cuestionario con abordaje cualitativo, utilizando un estudio descriptivo y exploratorio en el campo de la promoción, protección y apoyo a la lactancia materna para identificar fenómenos que reflejen el concepto de atención sanitaria multiprofesional. Se realizó un análisis de contenido según la propuesta de Bardin. Se constató que el equipo multidisciplinario, a pesar de tener conocimientos en el campo de la lactancia materna, percibe la necesidad de formación continuada y priorización de acciones en este campo, con vistas a mantener la calidad de los servicios prestados en el área materno-infantil. Se concluyó que existen desafíos en el día a día, con algunas oportunidades de mejora, pero las situaciones específicas con las usuarias son enfrentadas con celo y cuidado, con el objetivo de promover los derechos; a pesar de las lagunas por llenar y de los desafíos por superar, existe aplicabilidad de la política de promoción, protección y apoyo a la lactancia materna en el HNMD, con un equipo multidisciplinario comprometido con la materialización de esta política, con foco permanente en la optimización de los procesos y en la maximización del nivel de servicio en la atención a las pacientes, con el objetivo de ofrecer servicios de excelencia.

Palabras clave: Lactancia materna; Promoción de la salud; Equipo multidisciplinario de atención; Políticas públicas.

1. Introdução

O aleitamento materno refere-se ao ato de alimentar um bebê com leite diretamente do seio materno, extrema importância para o crescimento e o desenvolvimento do neonato, especialmente o prematuro, pois a composição do leite materno possui significativo aporte proteico-energético e constituintes imunológicos. Este processo é vital tanto para a saúde do bebê quanto da mãe, proporcionando nutrição ideal e diversos benefícios para o desenvolvimento físico e emocional do lactente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, continuando com alimentos complementares apropriados até dois anos ou mais (OMS, 2023).

O vínculo materno é construído no cotidiano desde a gestação e abrange sentimentos, emoções e comportamentos que contribuem para o desenvolvimento saudável da criança, podendo ser também fortalecido por meio do aleitamento materno. O ato de amamentar contribui para a viabilização de direitos sociais direcionados às crianças, que estão elencados no ordenamento jurídico nacional e internacional. Em relação aos referidos direitos, o aleitamento materno é uma temática que é amplamente discutida em nível mundial e também no Brasil (Alves, 2017; Baptista et al., 2021; Cordeiro et al., 2022; Costa et al. 2018; Frois & Mangilli, 2021).

No tocante ao amparo legal, a legislação brasileira é uma das mais avançadas no que tange à proteção ao aleitamento materno. Os direitos são garantidos pela Constituição Federal e por aparatos legais por segmentos, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o Código de Defesa do Consumidor (CDC), entre outros. No entanto, mesmo com os avanços na legislação e nas políticas públicas, observa-se que há alguns desafios na operacionalização dessas políticas, sobretudo na garantia da viabilização de regulamentos e portarias que efetivamente instituem a prática do aleitamento materno nas instituições (Brasil, 2006; Brasil, 2011; Brasil, 2017).

As medidas adotadas para a operacionalização da Declaração de Innocenti são materializadas nos “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno” (Unicef, 2005), como um conjunto de medidas no intuito de prestar informações às gestantes sobre os benefícios da amamentação e o manejo correto do aleitamento materno. Em 2005, após 15 anos da referida declaração, os países signatários da Declaração de Innocenti se reuniram novamente e declaram medidas necessárias para assegurar às crianças o aleitamento materno (Ministério da Saúde, 2017).

Para que os estabelecimentos de saúde estejam aptos a receberem a certificação de Hospital Amigo da Criança (IHAC) é necessário passar por uma série de avaliações que atendem aos critérios globais para o cumprimento de cada um dos “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno” (Souza et al. 2008). A IHAC foi criada em 1990, tem como objetivo à

mobilização dos profissionais de saúde e os funcionários de hospitais e maternidades para apoiar, proteger e promover o aleitamento materno (Lamounier, 1998). A certificação torna o hospital uma referência na área materno-infantil, sendo um reconhecimento do trabalho dos profissionais caracterizado por garantir às mulheres o direito ao aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de idade das crianças (Lamounier et al. 2019; Lima et al. 2020).

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo compreender a política de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no Hospital Naval Marcílio Dias no trabalho multidisciplinar em saúde, de modo a analisar a implementação de políticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no hospital, bem como identificar a equipe multidisciplinar que atua com o trabalho em rede em relação ao aleitamento materno.

2. Metodologia

Esse estudo é parte de uma pesquisa desenvolvida em um programa de pós-graduação á nível de mestrado profissional em Saúde Materno-Infantil. Para a sua realização foi necessário obter autorização do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), localizado na cidade do Rio de Janeiro, escolhido por ser considerado o maior hospital da força em âmbito nacional e referência para o nascimento dos bebês da Família Naval. O delineamento ético do estudo está comprovado na aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) do referido hospital, conforme determina a Resolução n. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. A aprovação no CEP foi concedida sob Parecer n. 5.048.289, Caae: 52499321.8.0000.5256.

Os participantes preencheram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a participação na pesquisa., no qual foram entrevistados 32 profissionais da saúde, distribuídos por categoria profissional: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e técnicos de enfermagem.

2.1 Tipo de estudo

Foi escolhida a abordagem qualitativa, pois o cenário de práticas interpretativas torna o mundo visível, representativo, devido à utilização de notas de campo, entrevistas, diálogos, fotografias, gravações e memórias pessoais, assim, tornando-o mais tangível e menos inespecífico (Lopes & Fracolli, 2008). Segundo Gil (2002), são incluídas nesse grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população, o que vem ao encontro do objetivo desta pesquisa.

Quanto às pesquisas exploratórias, são as que geralmente proporcionam maior familiaridade com o problema, ou seja, as que têm o intuito de torná-lo mais explícito, tendo como objetivo principal a pesquisa descritiva, que decorre da descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações entre as variáveis obtidas por meio da utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, valendo-se, sobretudo, dos procedimentos de amostragem aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições (Minayo, 2010). Essa modalidade consiste em investigações empíricas, porém, o intuito reside na formulação de questões ou de problemas com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa, ou modificar e clarificar conceitos.

2.2 Instrumento de coleta de dados

A coleta foi realizada nas instalações do HNMD entre outubro e dezembro de 2022. Foi utilizado um questionário semiestruturado individual como instrumento de coleta de dados, elaborado com base nos objetivos estabelecidos. Esse questionário combinou perguntas abertas e fechadas, permitindo que os entrevistados falassem sobre o tema em questão sem se limitar à pergunta feita (Minayo, 2010). De acordo com Oliveira (2007), o pesquisador qualitativo busca interpretar o mundo

real, preocupando-se com a natureza hermenêutica da pesquisa sobre a experiência vivida pelos seres humanos. Lakatos e Marconi (2012) observam que o processo de coleta de dados com participantes deve considerar, sobretudo, os aspectos de abordagem e do comportamento do pesquisador como agente de interação, sem comprometer a qualidade do processo. Alguns participantes optaram por responder às perguntas sem a presença da pesquisadora, entregando as respostas posteriormente devido à rotina de trabalho; no entanto, isso não afetou a coleta de dados.

2.3 Cenário de pesquisa

O estudo foi realizado no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), organização militar que compõe o Sistema de Saúde da Marinha (SSM), que abrange três categorias: Subsistema Assistencial; Subsistema Médico-Pericial; Subsistema de Medicina Operativa. O Subsistema Assistencial é responsável pela disponibilização de Assistência Médico-Hospitalar (AMH) aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha, sendo estruturado de forma hierarquizada, integrada, com ações objetivas para prevenção de doenças, recuperação e manutenção da saúde dos seus usuários, que são constituídos por militares, seus dependentes e pensionistas. A Diretoria de Saúde da Marinha (DSM) é a instituição orientadora técnica das Organizações Militares Hospitalares (OMH) e das Organizações Militares com Facilidades Médicas (OMFM).

O HNMD remonta a uma instituição filantrópica, inicialmente denominada de Casa Marcílio Dias, criada em 1926, com o objetivo de prestar assistência social e educacional aos filhos de Praças da Marinha. Em 1934, a Associação Mantenedora da Casa Marcílio Dias doou à Marinha a referida instituição e terreno próximo. Neste, funcionava um hospital para tratamento do pessoal da Armada acometido de moléstias infecciosas e parasitárias. No decorrer do tempo, foram sendo construídos pavilhões e, em julho de 1975, foi lançada a pedra fundamental do novo hospital. Em fevereiro de 1979, foi criado o Núcleo do Hospital Naval Marcílio Dias, que até a implantação definitiva, funcionaria como uma Organização Militar autônoma. Em 08 de fevereiro de 1980, foi inaugurado o novo hospital com a entrega dos blocos “A” e “B” e reativado o nome Hospital Naval Marcílio Dias. Desde então, o HNMD passou por diversas etapas de revitalização.

No âmbito da Marinha do Brasil, o HNMD, nosocômio “Nau Capitânia” do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), é considerado um dos mais avançados complexos hospitalares do Brasil, sendo referência nacional para procedimentos de média e alta complexidade. Possui, em sua estrutura organizacional, diversas clínicas e serviços especializados que prestam atendimento de saúde a toda a Família Naval. O referido hospital possui, ainda, consultórios para atendimento ambulatorial, equipamentos médicos de diagnóstico e tratamento de última geração e diversas Unidades de Internação. Na sua estrutura, faz-se importante destacar a sua maternidade, denominada de Centro Obstétrico, que é considerada uma das portas de entrada de bebês da Família Naval nesse mundo.

A maternidade dispõe de leitos para internação de pacientes, Sala de Apoio à Amamentação, Sala de Procedimentos para os recém-nascidos e uma sala de espera preparada para acolher mãe, bebê e toda a família nesse momento único. É na maternidade, também, que o alojamento conjunto se estabelece, sendo o local onde o recém-nascido fica ao lado da mãe durante todo o período em que permanece no hospital e onde ambos recebem os cuidados necessários para essa nova fase. A estrutura do hospital também conta com a Clínica de Pediatria e a Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. fluxo de atendimento de atendimento com internação para a realização de partos se efetiva por meio da entrada pela Seção de Admissão e Alta Hospitalar ou pelo Serviço de Emergência, considerando respectivamente as internações eletivas e de urgências.

2.4 Critérios de pesquisa e participantes

Os participantes foram os profissionais da saúde que realizam cuidado da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno nos espaços de cuidado materno-infantil do HNMD. 32 profissionais da saúde participaram do estudo: médicos,

enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e técnicos de enfermagem, lotados nas seguintes áreas: ambulatório e centro obstétrico da Clínica de Ginecologia e Obstetrícia; Clínica de Pediatria, incluindo o alojamento conjunto; Centro de Tratamento Intensivo Neonatal; Serviço de Fisioterapia; Serviço de Nutrição; Serviço de Fonoaudiologia e Serviço de Assistência Social Hospitalar. Os participantes das áreas de fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia e assistência social são lotados em seus setores específicos para demandas de âmbito geral, e alguns desses profissionais atuam também na linha de cuidado materno-infantil.

No que se refere aos critérios de inclusão do estudo: militares ou servidores civis que atuam diretamente nos serviços de saúde materno-infantil. Já os critérios de exclusão foram: militares e servidores civis em licença médica, em missão, em treinamento externo militar e em férias; ou ainda, aqueles que se recusaram a participar da pesquisa. A participação no estudo se deu após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com a Resolução CNS-466/12.

Para assegurar o anonimato dos participantes e o sigilo do que fosse dito, eles foram identificados por códigos, como prevê a Resolução CNS 466/2012, tendo sido utilizada a letra P (de participante), seguida do numeral correspondente à realização da entrevista (Ex.: P1, P2...). O registro do código no instrumento de coleta de dados foi inserido na parte superior das páginas.

2.5 Processo de coleta e análise de dados

Os profissionais selecionados para a coleta de dados atuam de forma direta na linha do cuidado materno-infantil do HNMD. Dentre estes, responderam a pesquisa os profissionais que manifestaram interesse voluntário e disponibilidade. Os depoimentos dos participantes, com a respectiva autorização prévia, por meio da assinatura do TCLE, foram obtidos através da aplicação de questionário com perguntas abertas previamente formuladas. Esse tipo de instrumento permitiu compreender o saber dos profissionais de saúde sobre o cuidado ao aleitamento materno e, concomitantemente, promover uma reflexão espontânea do participante sobre os tópicos destacados acerca da intervenção profissional na temática pesquisada.

Para uma melhor visualização acerca dos dados a serem coletados, o questionário foi formulado com dois itens, sendo: 1. Dados sociodemográficos – perfil profissional da equipe de saúde; e 2. Instrumento qualitativo de coleta de dados para análise descritiva: equipe de saúde multiprofissional. O primeiro foi composto por 12 perguntas e o segundo foi composto por 18 perguntas. O questionário foi entregue aos participantes e retornado posteriormente, conforme a disponibilidade de cada participante. Eles contemplaram as questões com relatos que possibilitaram fazer a análise e a discussão dos mesmos acerca da atuação da equipe multiprofissional direcionada a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno nos espaços de cuidado materno-infantil do HNMD. Após a coleta de dados, foram transcritas/digitadas todas as respostas de cada participante e compiladas em um único documento para favorecer a visualização e análise dos dados coletados.

O método utilizado para a análise de dados foi a análise de conteúdo, que consiste em um conjunto de instrumentos e técnicas metodológicas estruturada a partir de um esquema com processos para analisar textos escritos ou qualquer comunicação ou documento, a fim de compreender suas significações (Bardin, 2011). A técnica se aplica à análise de textos escritos ou de qualquer comunicação reduzida a um texto ou documento e tem como objetivo compreender, criticamente, o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas (Chizzotti, 2006).

Segundo a proposta de análise de conteúdo, a organização dos dados se perpetua em três diferentes polos, constituindo um roteiro específico em três etapas básicas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. É necessário realizar a organização e leitura do material, buscando conhecer a sua estrutura, analisar e registrar as impressões sobre as mensagens dos dados e, assim, definir as unidades de registro, unidades de contexto, trechos significativos e categorias, ou seja, sistematizar as ideias, a fim de conduzir o desenvolvimento das operações sucessivas

(Bardin, 2011; Minayo, 2010).

Na segunda fase, ocorreu a aplicação do que foi definido na fase anterior, havendo a necessidade de fazer várias leituras do material, tendo um rigor metodológico para a aplicabilidade dos planos e objetivos formulados, consistindo essencialmente em operações de codificação, decomposição ou enumeração, em função de regras previamente estabelecidas. A terceira fase compreendeu uma análise quantitativa e qualitativa dos dados. Contudo, neste estudo, serão valorizadas as informações qualitativas acerca das características do fenômeno estudado, ideologias, tendências e outras determinações. Almejando alcançar os objetivos do estudo, estabeleceram-se relações entre os dados coletados e a Política Nacional de Aleitamento Materno no campo da promoção, proteção e apoio.

3. Resultados

Os resultados observados foram analisados a partir da análise de conteúdo com a Organização da análise, incluindo a pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos (permitindo a elaboração de uma tabela do perfil dos participantes) e, em seguida, a codificação, que corresponde a uma transformação dos dados brutos do texto, possibilitando atingir uma representação do conteúdo (Bardin, 2011). Na codificação, foram escolhidas as unidades de registro e, a partir destas, a escolha das categorias, todas agrupadas em núcleos temáticos. A análise por categorias se dá através da identificação de unidades no texto analisado, traduzidas em categorias, permitindo a criação destes grupos por analogia. Entre as possibilidades de categorização, este estudo se concentrou na investigação de temas, ou seja, na análise temática, que é eficaz no tratamento de discursos diretos.

Nesse processo do tratamento dos dados, foram utilizados recursos computadorizados simples: criação de tabelas, dando cor às unidades a serem destacadas. Esses recursos permitiram a melhor visualização do material, culminando na elaboração dos quadros apresentados a seguir, que mostram o caminho percorrido para chegar às categorias a serem abordadas. O Quadro 1 apresenta essa categorização:

Quadro 1 - Unidades de Registro segundo Núcleos Temáticos e Frequência para elaboração das categorias.

Núcleo Temático: O trabalho multiprofissional em saúde no campo da amamentação	
Unidades Temáticas: Trabalho em Equipe de Saúde /Promoção, Proteção e Apoio à Amamentação	
Unidades de Registro	Nº de Repetições
Trabalho em conjunto para o sucesso da amamentação;	28
Benefícios para saúde da mãe e bebê;	30
O trabalho em rede para garantir a promoção, proteção e apoio à amamentação;	27
Conhecer as evidências científicas para cuidar da amamentação.	25
Total de URs por Categoria	110
Total de Entrevistas por Categoria (n=32)	32
Unidades Temáticas: Políticas do Aleitamento Materno/ Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC	
Unidades de Registro	Nº de Repetições
Conhecimento das Políticas e sua aplicabilidade;	28
Capacitação para o trabalho em equipe no campo do aleitamento materno;	31
A política dos dez passos da IHAC.	30
Total por Categoria	89
Total de Entrevistas por Categoria (n=32)	32

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A partir das unidades de registro que surgiram das falas dos participantes da pesquisa, foi construído u quadro facilitar a visualização da relação entre o núcleo temático, as unidades temáticas e as categorias pertinentes ao estudo (Quadro 2):

Quadro 2 - Núcleos Temáticos, Unidades Temáticas, Categorias e Subcategorias.

Núcleo temático	Unidades Temáticas	Categorias
O trabalho multiprofissional em saúde no campo da amamentação	Trabalho em Equipe de Saúde /Promoção, Proteção e Apoio à amamentação	O trabalho de saúde em rede: desafios para a equipe multiprofissional na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no HNMD.
	Políticas do Aleitamento Materno/ Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC	Políticas no campo do aleitamento materno: uma diretriz para aplicabilidade no cuidado à amamentação.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Após essa etapa foi realizada a descrição do perfil dos participantes do estudo a partir das categorias que emergiram dos dados analisados nos registros identificados. Esses dados foram tratados sob a perspectiva das Políticas Públicas vigentes e de pesquisadores da área.

4. Discussão

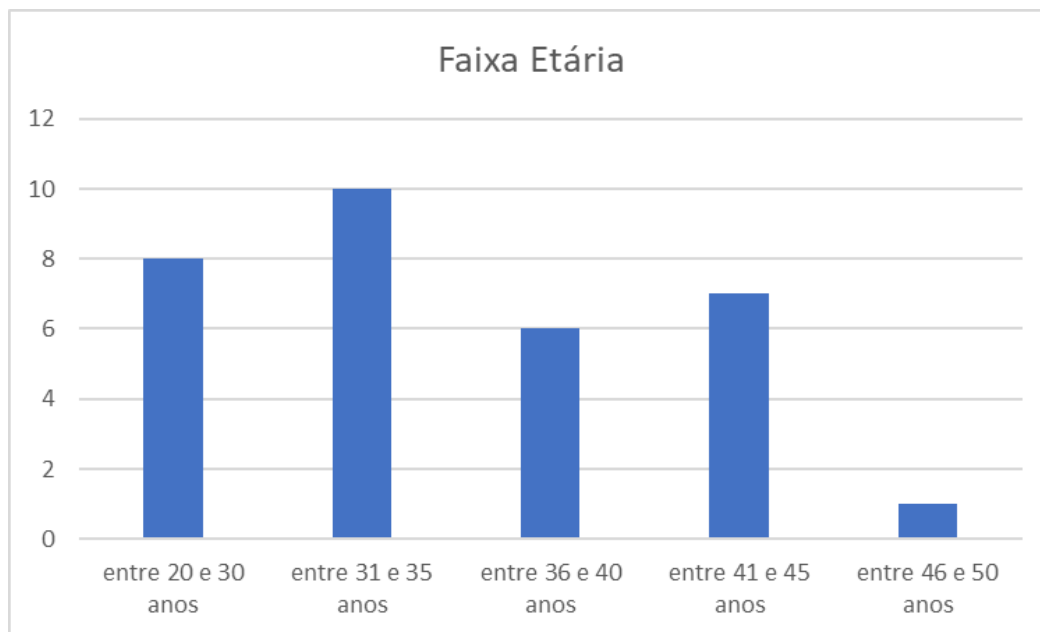
4.1 Dados sociodemográficos: perfil profissional da equipe de saúde do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD)

A descrição do perfil sociodemográfico dos participantes deste estudo foi construída a partir da análise das entrevistas realizadas. Foram entrevistados 32 participantes que fazem parte da equipe multiprofissional na atuação na linha de cuidado obstétrico e neonatal no campo do aleitamento materno.

O perfil demográfico dos participantes no tocante à formação/categoria profissional está dividido da seguinte maneira: cinco profissionais com formação em Serviço Social; cinco profissionais com formação em Medicina, sendo um ginecologista/obstetra e quatro pediatras; cinco profissionais com formação em Fisioterapia; três profissionais com formação em Enfermagem; quatro profissionais com formação Nutrição; quatro profissionais com formação em Fonoaudiologia e seis profissionais com formação Técnica em Enfermagem. É importante destacar que, entre os técnicos de enfermagem, um também possui formação de nível superior, apesar de atuar como profissional de nível médio/técnico.

Conforme apresentado no Gráfico 1, ficou evidenciado que as idades dos profissionais variaram entre 25 e 46 anos, estando entre 20 e 25 anos, oito participantes; entre 31 e 35 anos, dez participantes, havendo a prevalência dos profissionais nesta faixa etária; entre 36 e 40 anos, seis participantes; entre 41 e 45 anos, sete participantes e, entre 46 e 50 anos, apenas um participante.

Gráfico 1 - Faixa etária dos participantes.

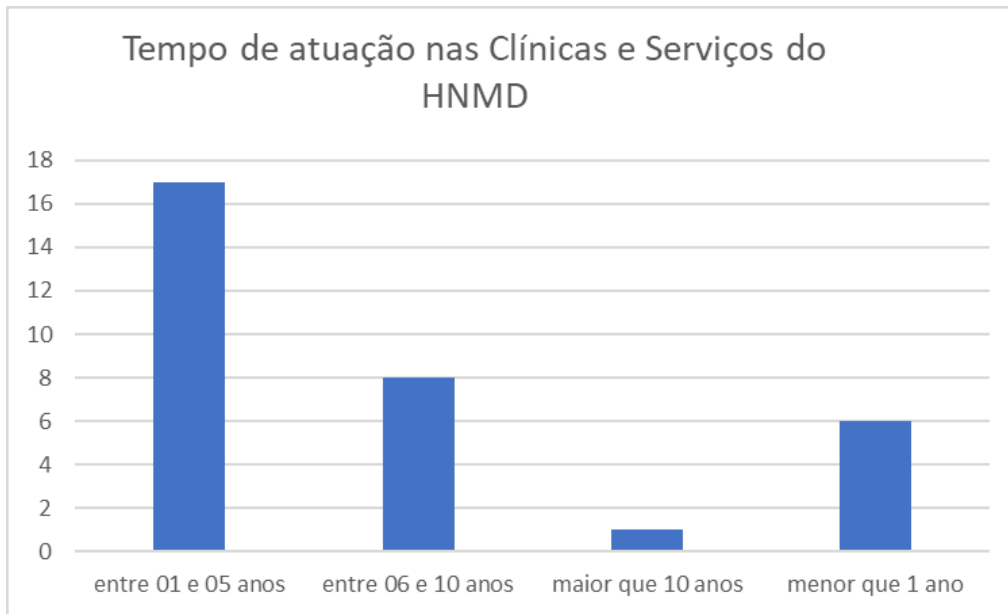


Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Na modalidade da questão de gênero, predominou a atuação de profissionais do sexo feminino, totalizando 81,25% dos participantes. Foi possível identificar uma variabilidade nas faixas etárias com maior prevalência entre 31 e 35 anos. No que tange ao tempo de formação profissional, evidenciaram-se os períodos entre 2000 e 2020, com prevalência de profissionais formados entre 2011 e 2015, com 12 participantes; seguidos do período entre 2016 e 2020, com oito participantes; entre 2006 e 2010, seis participantes; entre 2001 e 2005, quatro participantes; e entre 1996 e 2000, dois participantes. Verificou-se que todos os profissionais entrevistados com formação de nível superior concluíram cursos de residência, especialização lato sensu ou stricto sensu em suas respectivas áreas de formação, sendo cinco participantes com curso de mestrado concluído.

Quanto ao setor de atuação no HNMD, é relevante ressaltar que, na estrutura organizacional do HNMD, a Superintendência de Saúde é formada por departamentos, sendo estes constituídos por serviços e clínicas, considerando respectivamente as suas especialidades profissionais. A função exercida pelos participantes se resume a assistentes sociais; médicos assistentes, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. O tempo de atuação nos setores coletado nas entrevistas foi especificado entre intervalos de tempo. O tempo de atuação de maior prevalência variou entre um e cinco anos, que totalizando 17 participantes; seguidos de oito participantes com tempo de atuação entre seis e dez anos; um participante com 16 anos de atuação e seis com experiência menor que um ano (Gráfico 2):

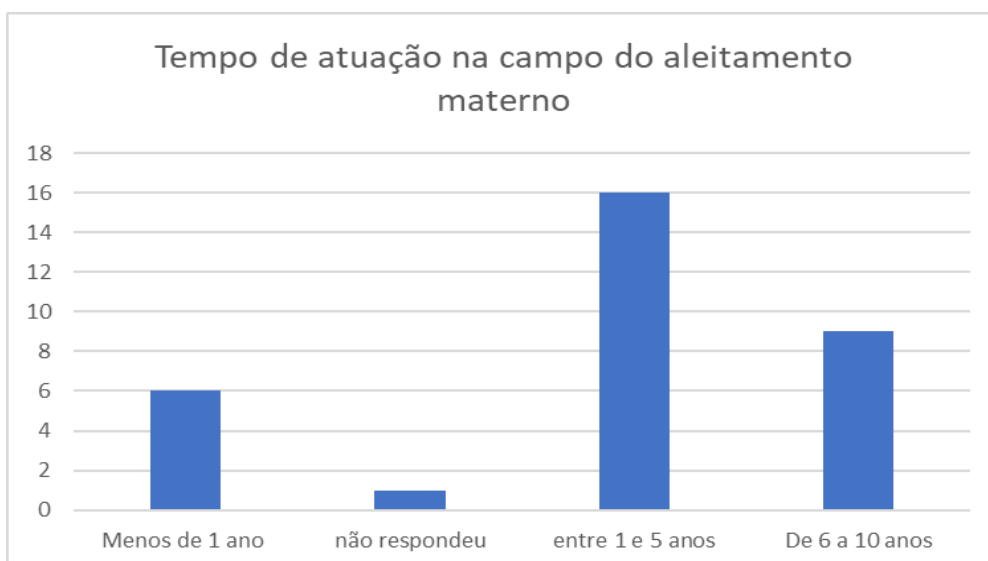
Gráfico 2 - Tempo de atuação nas clínicas e serviços do HNMD.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Conforme o gráfico, observou-se que existe uma maior prevalência do tempo de atuação nas clínicas e serviços no rol entre 01 e 05 anos, em contrapartida com menor prevalência de profissionais que atuam mais de 10 anos. Quanto à experiência específica no campo do aleitamento materno, seis participantes afirmaram ter menos de um ano de atuação no setor, um participante não respondeu, dois participantes afirmaram não possuir nenhuma experiência no campo do aleitamento materno, pois passaram a atuar na linha de cuidado materno-infantil recentemente, 16 participantes afirmaram ter entre um e cinco anos de experiência na área e nove participantes destacaram que possuem entre seis e dez anos de atuação no campo do aleitamento materno (Gráfico 3):

Gráfico 3 - Tempo de atuação no campo do aleitamento materno.



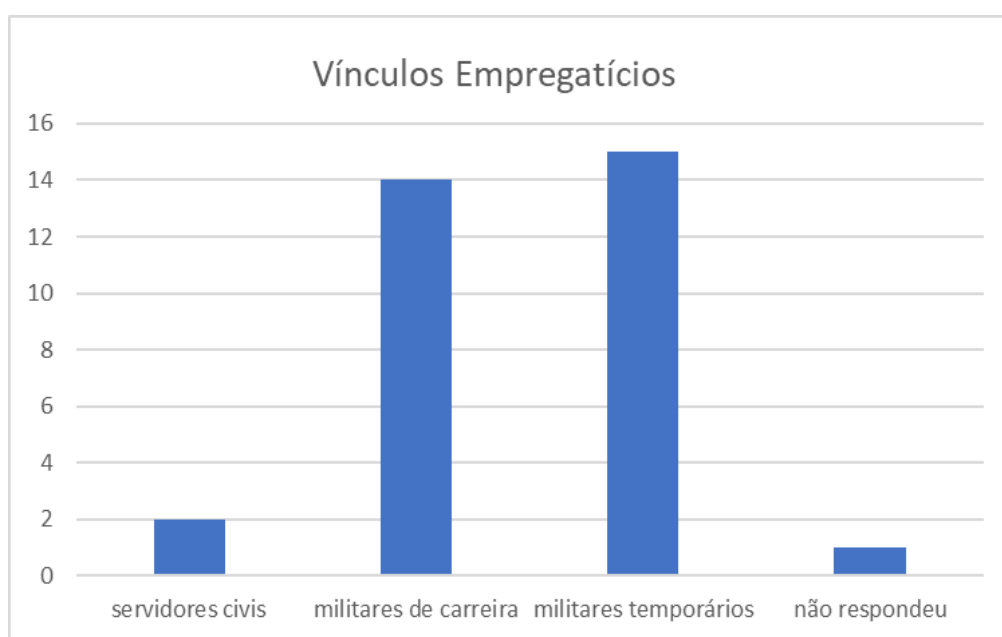
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

O quantitativo de participantes que apresentaram um tempo de atuação de maior experiência nos setores da linha de

cuidado materno-infantil desperta a atenção quando é considerada a experiência dos participantes no campo do aleitamento materno. Trata-se de um aspecto bem positivo, tendo em vista que esses profissionais podem atuar como multiplicadores de informações acerca da temática deste estudo em seus respectivos setores de atuação profissional, o que poderá fortalecer as ações direcionadas a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Os vínculos empregatícios dos entrevistados se configuraram em três categorias, sendo: 02 servidores civis, 14 militares de carreira, 15 militares temporários e 01 não respondeu. Os militares de carreira possuem, geralmente, estabilidade quanto ao vínculo empregatício; os militares temporários têm contratos renovados anualmente e podem atuar por até oito anos na força e, ao final do tempo de compromisso, são desligados do serviço ativo da Marinha, portanto não possuem estabilidade (Gráfico 4):

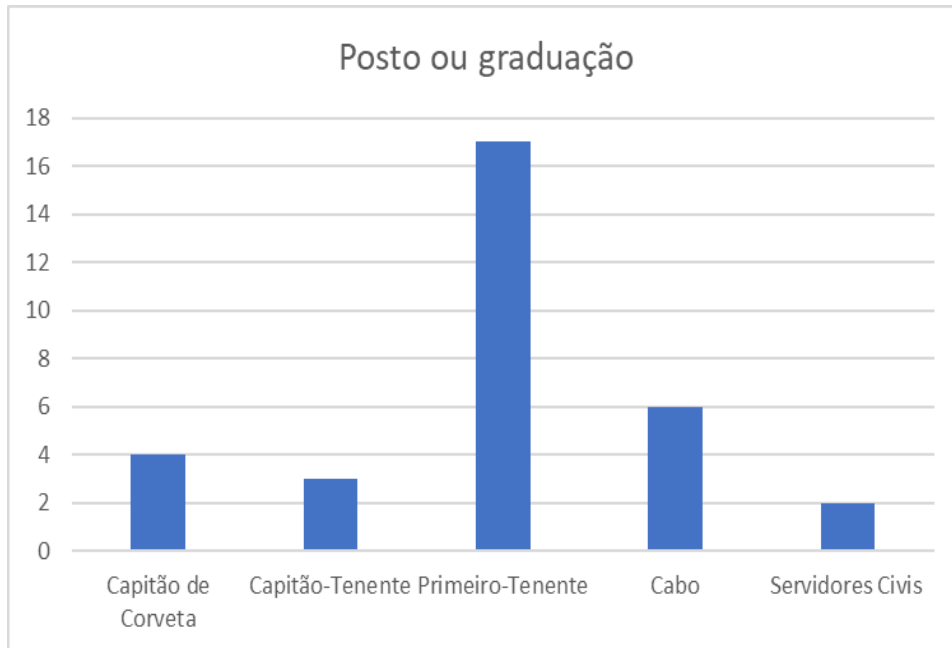
Gráfico 4 - Vínculos Empregatícios.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Observa-se que existe um maior percentual de militares temporários do que militares de carreira, o que pode ser explicado pela atual conjuntura administrativa do corpo de trabalho do hospital. Em relação ao posto ou à graduação, ficou evidenciado que quatro participantes ocupam o posto de Capitão de Corveta; três participantes, posto de Capitão-Tenente; 17 participantes, posto de Primeiro-Tenente; seis participantes, na graduação de Cabo e as duas servidoras civis não se enquadram na hierarquia militar. Os dados mostram que a maioria dos entrevistados ocupa o posto de Primeiro-Tenente, que, apesar de ser um posto que exige o exercício diário da liderança, não compõe ainda os espaços decisórios e de gestão no âmbito do HNMD (Gráfico 5):

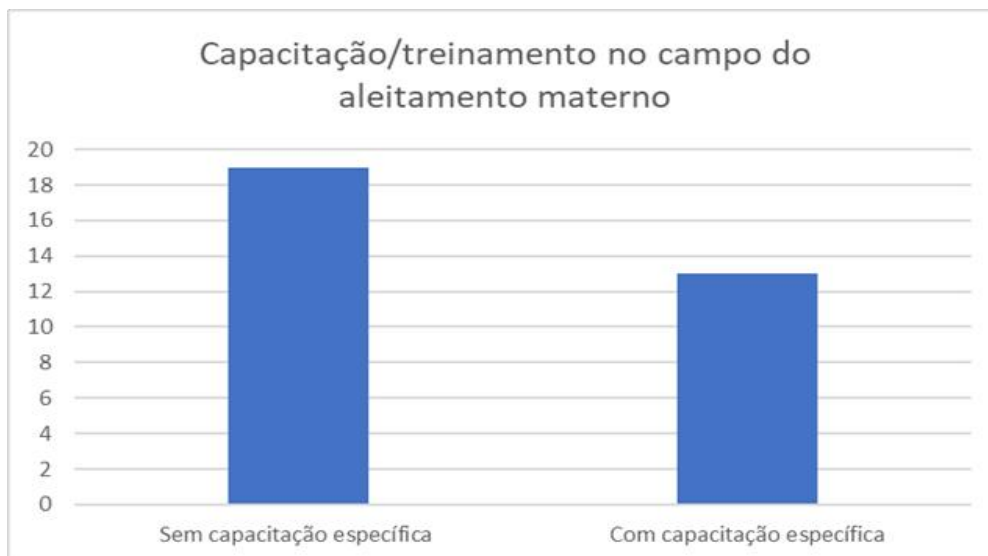
Gráfico 5 - Posto ou Graduação.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Conforme observado, existe um maior quantitativo de Primeiro-Tenentes, devido principalmente às formações específicas de atuação multidisciplinar. No que concerne a capacitação/treinamento no campo do aleitamento materno, os dados mostram que a maioria dos entrevistados não possui cursos de capacitação ou treinamento na área, apesar da atuação profissional em espaços específicos do cuidado em saúde materno-infantil, totalizando 19 participantes, porém os demais (13 participantes) informaram que possuem curso específico no campo do aleitamento materno. Esses dados revelam que existe uma lacuna no HNMD quanto a capacitação e treinamento no campo de aleitamento materno (Gráfico 6):

Gráfico 6 - Capacitação/treinamento no campo do aleitamento materno.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

4.2 Categoria A: o trabalho de saúde em rede (equipe multiprofissional na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno)

A divisão social do trabalho surgiu no século XVIII e está relacionada à fragmentação das atividades produtivas na sociedade, que resultou nas especializações do trabalho e exigiu formação e qualificação específicas. Considerando as diferenças das profissões e o desigual valor social dos trabalhos especializados, o trabalho em equipe é também expressão dessa divisão social do trabalho (OMS, 2010). O trabalho em equipe no âmbito dos serviços de saúde é de extrema importância, considerando as diversas especialidades profissionais da área da saúde. Os profissionais de saúde reconhecem em suas ações as especificidades e necessidade de articulação de cada saber técnico profissional, sua interdependência e complementaridade.

O profissional de saúde ao atuar em rede e ao estreitar o contato com as usuárias fortalece os laços sociais, materializados no âmbito do cuidado e da educação em saúde (Claudino & Silva, 2021; Palheta & Aguiar, 2021). O fortalecimento dos laços sociais deve envolver toda a equipe multiprofissional, contribuindo para as trocas necessárias e envolvendo também nas práticas a rede social familiar e comunitária da usuária, a fim de contribuir para as ações e motivações para sustentar a prática consciente e esclarecida para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (Escarce et al. 2013). O trabalho de saúde em rede consiste, conforme Peduzzi et al. (2020), na cooperação entendida a partir do pressuposto teórico da totalidade, na qual os processos de trabalho das diversas especialidades profissionais que atuam na área da saúde são articulados e concretizados na experiência dos espaços de trabalho dos serviços de saúde. Essa percepção coaduna com a percepção de Galván (2007), que observa como referência a prática comunicativa intersubjetiva entre os trabalhadores das equipes e destes com usuários, famílias e população, viabilizando a construção conjunta da integralidade do cuidado em saúde, na perspectiva normativa de saúde como valor e como direito.

Corroborando esta definição do trabalho de saúde em rede, a cooperação dos processos de trabalho da equipe multidisciplinar do HNMD, que enfatiza a contribuição de cada saber profissional, foi evidenciada pelos participantes da pesquisa como fundamental para a garantia de direitos relacionados ao aleitamento materno, conforme destacado a seguir: P2. Cada profissional é apto a garantir, em sua instância, o direito ao aleitamento materno, havendo a complementação do trabalho de cada um na equipe multiprofissional. P21. Toda equipe estimulando sempre o aleitamento e unidos no mesmo propósito poderia viabilizar esse direito. P7. Atuação de diferentes profissionais na área de saúde garante uma boa cobertura para sanar dúvidas, reforçar técnicas e identificar as intercorrências que possam prejudicar a prática do aleitamento materno.

Peduzzi et al. (2020, p. 42) destacam que ainda não há um consenso acerca dos elementos constitutivos do trabalho em equipe, que se apresentam sobre a denominação de diversas variações, entendidas com multidisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar ou multiprofissional e interprofissional. Estabelecem um grau hierárquico sequencial entre multidisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar, alegando que denotam um crescente grau de interação, integração e coordenação. Já para Ceccim (2018), a integração das equipes multiprofissionais, a atuação coesa e colaborativa entre os seus integrantes, visando ao alcance de resultados de equipe na atenção à saúde são dimensões evidentes da interprofissionalidade, haja vista considerar a atuação do trabalho da equipe centrada no usuário/paciente, favorecendo a cooperação, a troca de informações, socialização de conhecimentos, o agir coletivo e a corresponsabilidade entre os profissionais no atendimento em saúde. Rufino e Bonfim (2015) observa que as redes sociais são entendidas como a integração de um conjunto de pessoas e organizações, para apresentarem respostas às demandas e necessidades dos usuários, com respeito ao saber e a autonomia de cada membro, sendo eficazes para a gestão das políticas sociais.

Importa ressaltar o conhecimento da equipe multiprofissional quanto aos benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe e bebê, que foram evidenciados em vários participantes, conforme depoimento a seguir: P21. O aleitamento

materno é muito importante para a saúde do bebê e da mãe e o dever dos profissionais que atuam na área é promover e apoiar essa prática. I. Quanto aos desafios enfrentados pela equipe multiprofissional para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, ficou evidenciado que não há um procedimento ou política escrita do hospital que direcionem as intervenções ao aleitamento materno. Apesar de os participantes reconhecerem a importância do compartilhamento de informações entre a equipe e do respeito às competências e especificidades profissionais, em nenhum momento, foi citada uma atuação conjunta da equipe, apesar de o objetivo de promoção ao aleitamento materno estar alinhado, o que evidencia que as políticas de promoção ao aleitamento materno são conhecidas e executadas, mesmo que timidamente pela equipe multiprofissional.

4.3 Categoria B: política no campo do aleitamento materno e diretrizes para a aplicabilidade no cuidado à amamentação

As políticas no campo do aleitamento materno desempenham um importante papel na promoção, proteção e apoio à amamentação, favorecendo que as nutrizes recebam o suporte adequado e ambiente favorável para a viabilização do direito à amamentação de seus filhos. Dessa forma, as referidas políticas visam criar um ambiente favorável e oferecer suporte adequado, contribuindo para que a amamentação seja valorizada e protegida. Por meio dessas políticas e diretrizes, é possível incentivar práticas de amamentação bem-sucedidas, promover a saúde materno-infantil e contribuir para um futuro mais saudável.

É importante que a instituição hospitalar disponha de uma política de aleitamento materno e de protocolos operacionais para direcionar e padronizar as ações assistenciais e procedimentos da equipe multidisciplinar, sendo necessária a participação de toda a equipe envolvida para avaliação e validação dos procedimentos. Além disso, as normas precisam ser fundamentadas em resultados científicos (Frois & Manfilli, 2021). Para solidificar essa afirmativa, visando à aplicabilidade da política de incentivo ao aleitamento materno, ficou evidenciado na pesquisa que os profissionais do HNMD identificam a necessidade de normas e procedimentos escritos que possam ser disseminados e seguidos por toda a equipe, conforme depoimentos: P2. Sim. Elaboração de normas, POP e programas para os usuários com participação multiprofissional. P14. Ter política de aleitamento materno que seja transmitida e incentivada para toda equipe. P20. Criação de protocolos na área; atualização da equipe; cultivar uma equipe especializada e investir com cursos e aprimoramento; incentivo do aleitamento por todos da equipe desde o nascimento.

É imperioso que a equipe multidisciplinar esteja capacitada, alinhada à política institucional de promoção, proteção e apoio ao aleitamento e mantenha uma comunicação estratégica para garantir o atendimento das necessidades físicas, emocionais e psicológicas das crianças e de seus familiares. Busca-se, assim viabilizar o cuidado e a proteção integral, tendo em vista que a efetividade da comunicação possui estreita relação com a valorização da equipe, ou seja, o potencial humano, e os objetivos institucionais. A equipe multidisciplinar do HNMD identificou essa necessidade durante a pesquisa de campo, conforme destaca o participante: P7. Manter a equipe multidisciplinar sempre atualizada e com uma boa comunicação entre as clínicas e serviços. Orientar e apoiar de forma contínua o binômio mãe/RN, sempre respeitando e apoiando todos os procedimentos possíveis para o sucesso dessa prática.

Foi identificado pela equipe disciplinar que, além da capacitação profissional, seriam relevantes algumas adequações na estrutura física, a exemplo da implementação de um banco de leite materno, conforme mencionado: P12. Capacitação da equipe, adequação do espaço físico e implementação de um banco de leite. P24. Sugiro a criação de uma comissão multidisciplinar de incentivo ao aleitamento materno e de um banco de leite. Além disso, a capacitação da equipe é outra diretriz necessária à qualidade dos serviços prestados no campo do aleitamento materno. A equipe do HNMD, mesmo dispondo de conhecimentos relativos às práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde no tocante às políticas de aleitamento

materno, reconhece a importância da capacitação permanente quando questionada acerca do aperfeiçoamento dos processos no campo da proteção ao aleitamento materno.

5. Conclusão

Ao analisar a política nacional de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e as ações da assistência materno-infantil do Hospital Naval Marcílio Dias, conclui-se que a linha de cuidado obstétrico no campo do aleitamento materno do referido hospital é conhecida e está em consonância com a legislação brasileira, as políticas e normativas da Marinha do Brasil e o Ministério da Saúde no campo do aleitamento materno. Importa ressaltar que a legislação fundamenta muitos direitos sociais que contribuem para viabilização das políticas de aleitamento materno.

Observa-se que há um empenho da equipe multiprofissional na realização de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, existindo, em alguns serviços e clínicas, Procedimento Operacional Padrão e/ou orientações padronizadas. Todavia não existe ainda no HNMD um documento de orientação geral que consolide todas as práticas de incentivo, promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, considerando as práticas já existentes, bem como a necessidade de oferecer aos profissionais subsídios que contribuam para as ações assistenciais multidisciplinares com comunicação estratégica, visando atender aos pacientes de maneira integral. Dessa forma, é evidente que existem lacunas a serem preenchidas e muitos são os desafios diários para a materialização integral da política nacional de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Entretanto, há também a necessidade de mencionar que há a motivação da equipe para a melhoria dos processos e incentivo da gestão do hospital.

A equipe reconhece a importância do trabalho em rede e, em algumas situações, sente a necessidade de alguns ajustes na comunicação, como a troca de experiências e a socialização de informações, para promover um atendimento mais humanizado e qualificado. A equipe técnica dispõe conhecimento básicos no campo do aleitamento materno, valoriza e reconhece a necessidade e importância da capacitação continuada. Além disso, apresenta uma preocupação com a qualidade da capacitação ao mencionar a importância da qualificação da equipe multidisciplinar por profissionais que atuam em unidade hospitalar certificada como HAC, na busca incessante de referências profissionais que atuam em unidades de excelência na área do aleitamento materno.

Em face ao exposto, apesar das lacunas a serem preenchidas e dos desafios a serem superados, existe aplicabilidade da política de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no HNMD, com uma equipe multidisciplinar comprometida e empenhada na materialização da referida política, visando oferecer serviços de excelência, corroborando as orientações da gestão do hospital, que apresenta como preocupação permanente o foco na otimização de processos e na maximização do nível de serviço no atendimento ao paciente. Como evidência dessa preocupação, em busca da melhoria constante, em julho de 2023, o HNMD criou um grupo de trabalho para a realização das ações necessárias para a adequação do hospital para cumprimento de todos os critérios exigidos pelo Ministério da Saúde no campo do aleitamento materno, visando a certificação como HAC.

Referências

- Alves, V. H. (2017) Percepções valorativas de práticas em banco de leite humano. *Cogitare Enfermagem*, 22(1), e48679. <https://www.redalyc.org/journal/4836/483654742017/html/> Universidade Federal do Paraná.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Baptista, S. S., Alves, V. H., Souza, R. M. P., et al. (2013). Lactação em mulheres com bebês prematuros: reconstruindo a assistência de enfermagem. *J. res.: fundam. care. online*, 6(3), 1036-1046. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2014v6n3p1036>.

- Brasil. (2006). Lei n. 11.265/2006. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos. Brasília: Senado Federal. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111265.htm.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2011). Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru (2a ed.). Brasília, DF.
- Brasil. (2017). Consolidação das leis do trabalho – CLT e normas correlatas. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/535468/ct_e_normas_correlatas_1ed.pdf.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2017). Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde.
- Ceccim, R. B. (2018). Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 22(2), 1739-1749. <https://www.scielo.br/j/icse/a/XRJVNnRHcqfsRXLZ7RMxCks/abstract/?lang=pt>.
- Chizzotti, A. (2006). *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Vozes.
- Claudino, S. G., & Silva, A. de A. (2021). Promoção do aleitamento materno exclusivo e prevenção do desmame precoce realizados pelo enfermeiro. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, 2(4), 136-138.
- Cordeiro, V. M. C., Morais, V. M. C. C., Magalhães, B. D. C., Silva, M. D. S., Costa, M. S., Silva, V. M. D., et al. (2022). Competências do enfermeiro na promoção da saúde da mulher à luz do Consenso de Galway. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(3), e20210281.
- Costa, E. F. G., Alves, V. H., Souza, R. M. P., Rodrigues, D. P., Santos, M. V., & Oliveira, F. L. (2018). Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: Estratégias para o aleitamento materno. *Revista FunCare Online*, 10(1), 217-223. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.217-223>.
- Escarce, A. G., Araújo, N. G., Friche, A. A. de L., & Motta, A. R. (2013). Influência da orientação sobre aleitamento materno no comportamento das usuárias de um Hospital Universitário. *Revista CEFAC*, 15(6), 1558-1566. <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/njqs9ZYR8KKtnYdFLR7myCG/?lang=pt>.
- Frois, C. A., & Mangilli, L. D. (2021). Apresentação de um protocolo clínico direcionado ao aleitamento materno no alojamento conjunto. *Audiology - Communication Research*, 26, e2632. <https://www.scielo.br/j/acr/a/VrvKvJhYZbSLXMckJCGfsTf/>.
- Galván, G. B. (2007). Equipes de saúde: o desafio da integração disciplinar. *Revista SBPH*, 10(2), 119-137. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582007000200007.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4a ed.). Atlas.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. de A. (2012). Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados (6a ed.). Atlas.
- Lamounier, J. A. (1998). Experiência iniciativa Hospital Amigo da Criança. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 44(4), 319-324. <https://www.scielo.br/j/ramb/a/pN44SdKQxfFsKzZwTwnFqR/?format=pdf&lang=pt>.
- Lamounier, J. A., Chaves, R. G., Rego, M. A. S., & Bouzada, M. C. F. (2019). Iniciativa Hospital Amigo da Criança: 25 anos de experiência no Brasil. *Revista Paulista de Pediatria*, 37, 1-8. <https://doi.org/10.1590/1984-0462;2019;37;1;00004>.
- Lima, S. P., Santos, E. M., Oliveira, T. B., Silva, C. S., & Costa, D. A. (2020). Proteção, promoção e apoio à amamentação: Fortalecendo a Iniciativa do Hospital Amigo da Criança. *Revista de Extensão da UNIVASF*, 8(1), 155-165. <https://doi.org/10.22239/1982-8837.2020.00001>.
- Lopes, A. L. M., & Fraccolli, L. A. (2008). Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 771-778.
- Marinha do Brasil. (2021). Diretoria de Saúde da Marinha Pessoal – DSM-2006: Manual dos Programas de Saúde da Marinha.
- Minayo, M. C. de S., & Gutierrez, D. M. D. (2010). Produção de conhecimento sobre cuidados da saúde no âmbito da família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(2), 1497-1508.
- Minayo, M. C. de S. (2018). Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. *Revista Lusófona de Educação*, 40, 11-25.
- Oliveira, M. M. (2007). *Como fazer pesquisa qualitativa*. Vozes.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). (2010). Marco para ação interprofissional e prática colaborativa. Rede de Profissionais da Saúde, Enfermagem e Obstetrícia. Recursos Humanos em Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/pnsp/publicacoes/marco-para-acao-em-educacao-interprofissional-e-pratica-colaborativa-oms.pdf/view>.
- Palheta, Q. A. F., & Aguiar, M. de F. R. (2021). Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. *Acervo Saúde*, 8(1), 1-10. <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/5926>.
- Peduzzi, M., Agreli, H. L. F., Silva, J. A. M. da, & Souza, H. S. (2020). Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. *Trabalho, Educação e Saúde*, 18(1). <https://www.scielo.br/j/tes/a/RLtz36Ng9sNLHknn6hLBQvr/>.
- Rufino, A. C., & Bonfim, W. L. de S. (2015). Diversas abordagens conceituais sobre o trabalho em rede. *Barbarói*, 47, 119-137.
- Souza, E. L., Silva, L.R.; Sá, A.C.S.; Bastos, C.M.; Diniz, A.B. & Mendes, C.M.C. (2008). Impacto da internação na prática do aleitamento materno em hospital pediátrico de Salvador, Bahia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 24(5), 1062-1070. <https://www.scielo.br/j/csp/a/pXJPJ6tYGsfCqhJ9yDSKhvX/?format=pdf&lang=pt>.
- UNICEF. (2005). Declaração Innocenti. https://www.unicef.pt/media16043-declaracao_innocenti_2005.